

SÍNTESE DA ESTRUTURA DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS 1º SEMESTRE/2019

O ambiente de controle da POUPEX está alinhado com as melhores práticas de mercado, considerando a estrutura exigida para que as atividades sejam desenvolvidas em observância a padrões de conduta e pelo estabelecimento de um código de ética, atrelados ao nível adequado de segregação de funções e de prevenção ao conflito de interesses, além de procedimentos específicos relacionados ao combate aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

A estrutura de controles internos conta com arcabouço normativo próprio, suportado por políticas e manuais de procedimentos, no sentido de resguardar a segurança operacional na execução das atividades. Tem-se por referência a atuação de comitês internos, entre eles o de Auditoria - COAUD, que tem a incumbência de avaliar o contexto e a abrangência dos procedimentos de controle desenvolvidos pela Instituição, e o de Riscos - CORIS.

A POUPEX conta com um Sistema de Controles Internos – SCI, cujo núcleo é formado por áreas vinculadas ao Diretor de Riscos – CRO, sendo a Consultoria de Gestão Organizacional – COGEO, a Ouvidoria – OUVID e a Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI, que o coordena, tendo presente a parceria com os gestores das áreas, uma vez que o objetivo dessa atuação é contribuir para o aprimoramento dos processos operacionais.

Alinhada aos controles internos, a função de Conformidade tem transcorrido de forma ainda mais dinâmica, tendo sido assimilada pela CORCI, que tem a responsabilidade de monitorar os normativos que devem estar vinculados às atividades institucionais.

Destaca-se o normativo que se relaciona às competências e alçadas decisórias, cujo detalhamento atrela o limite de atuação de cada uma das áreas internas aos correspondentes valores possíveis de serem autorizados. Essa prática está parametrizada em sistema interno de gestão de pagamentos, o que garante a vinculação dos desembolsos aos respectivos processos operacionais e aos gestores responsáveis.

Tem-se como premissa a disponibilização de informações à Governança, cujas análises assumem abordagem gerencial, dando ao nível diretivo da Instituição oportunidade para ampliar o processo de tomada de decisões, principalmente pelo fato de o SCI atuar em parceria com o gerenciamento de riscos, sobretudo o de cunho operacional.

O SCI atua em toda a estrutura da POUPEX, mantendo relacionamento com as Gerências pela participação nos diversos assuntos conduzidos, o que inclui o acompanhamento dos relatórios elaborados pelas auditorias interna e independente, como também pelo órgão regulador, além das solicitações emanadas pela Governança.

A Instituição vale-se de sistemas específicos para o gerenciamento das atividades, destacando-se o que se refere ao que integra as informações financeiras, contábeis e orçamentárias, denominado ERP Corporativo, e o que reúne as informações gerenciais produzidas pelas diversas áreas, titulado *Business Intelligence* – BI.

A Governança mantém acompanhamento próximo da atuação do SCI, inclusive pelo fato de o CRO determinar aos Diretores o estabelecimento de planos de ação para os casos em que não haja procedimentos de controle formalmente instituídos. Os apontamentos de controles internos são objeto de relatórios periódicos, sendo submetido anualmente ao Conselho de Administração – CA aquele previsto pela Resolução Nº 2.554/1998, do Conselho Monetário Nacional – CMN.

O SCI vale-se da atuação integrada da Auditoria Interna, que se responsabiliza pelas verificações *in loco* quando da condução dos trabalhos junto às áreas operacionais.

Brasília – DF, 1º de julho de 2019.

HIDELMA DA CUNHA NANTES

Gerente Executivo da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI